

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	BA	--	02	09	Q20	01
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	04/01/09	INÍCIO	Duração da entrevista: 00h44min00s.	TÉRMINO	--
ENTREVISTADOR	Leandro Max Peixoto	SUPERVISOR	Fábio Bandeira		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Mucugê
LOCALIDADE	Barriguda (sublocalidade de Guiné de Cima)
MUNICÍPIO / UF	Mucugê/BA

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Reis
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Terno de Reis, Reisado e Grupo de Reis.

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Manuel Bernardes Vieira	Nº	01		
COMO É CONHECIDO(A)	Jânio	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	31/12/1960	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Localidade de Barriguda (logo após a Capela Santo Antônio).				
TELEFONE	(75) 33387105	FAX	Não tem	E-MAIL	Não tem
OCUPAÇÃO	Lavrador e também comercializa carne bovina na feira de Palmeiras.				
ONDE NASCEU	Barriguda	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Nasceu e se criou em Barriguda. Ele morou 10 anos em São Paulo.		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO**5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?**

O Reis de Barriguda foi formado por Jânio há aproximadamente cinco anos. Desde a formação do grupo que ele vem assumindo a função de líder (organizador). Nos dias de festa ele toca pandeiro (eventualmente violão) e lidera as cantorias.

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

Desde tenra idade, Jânio já acompanhava os grupos de Reis que havia na localidade. O pai de Jânio era membro de um dos grupos de Reis e ele participava da festa tocando violão. Foi com o pai que Jânio e seus irmãos aprenderam a tocar violão.

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Não. Jânio é irmão do atual presidente da Associação Comunitária de Barriguda.

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO**6.1. ÉPOCA**

DATA

☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS ____☒ DATA MÓVEL

O informante diz que os antigos grupos de Reis que haviam na localidade iniciavam a festa no dia 25 de dezembro, dia do nascimento de Jesus, e esta estendia-se até o dia 06 de janeiro, dia de Santo Reis. Normalmente o Reis de Jânio tem início no dia 31 de dezembro e a festa se estende até o dia 06 de janeiro. Ele diz que seu grupo sai no dia 31 de dezembro, e não no dia 25, em consequência da falta de tempo (obrigações do cotidiano). Esta data, também, está associada à festa de Nosso Senhor do Bonfim, pois é na igreja Nosso Senhor do Bonfim, localizada na localidade de Tejuco, município de Palmeiras, que seu grupo dá início aos festejos. O Senhor do Bonfim é o padroeiro de Tejuco e no dia 31 de dezembro o santo é celebrado na localidade. O informante completa dizendo que o dia 31 de dezembro está relacionado a sua história pessoal, pois naquele dia é celebrado o seu aniversário. Em decorrência da alteração do quadro político local, neste ano o Reis de Jânio saiu no dia 03 de janeiro (integrantes do grupo se dirigiram para a sede do município onde participaram dos festejos de posse do novo Prefeito de Mucugê). O dia 03 de janeiro caiu em um final de semana, fator que também contribuiu para a prorrogação do início dos festejos. Em decorrência de uma forte chuva Jânio resolveu não sair com o grupo no dia 04 de janeiro.

DURAÇÃO

DE ____ A ____

Não há horário predeterminado para o início e o encerramento dos festejos. Em geral o grupo sai no final da tarde ou à noite. No dia 03 de janeiro deste ano o Reis começou por volta das 21h00min e terminou por volta das 03h00min do dia 04. No dia 06 de janeiro (dia em que a equipe do INRC esteve em campo para acompanhar a festa) o Reis teve início no final da tarde, por volta das 18h00min, e a festa se estendeu até aproximadamente às 22h00min.

PERIODICIDADE

☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?CELEBRAÇÕES
ASSOCIADAS

Festa do Senhor do Bonfim.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA -- 02 09 Q20 01

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1990

Jânio participava de outros grupos de Reis que havia na localidade. Depois que o líder do último grupo de Reis faleceu Jânio decidiu formar o seu próprio grupo (da morte do antigo líder até a formação do Reis liderado por Jânio a localidade ficou aproximadamente dois sem a festa). Há aproximadamente cinco anos que Jânio formou o seu grupo.

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.

☒ **INVOCACÃO RELIGIOSA. QUAL(IS)?** Catolicismo popular. Na festa de Reis é celebrado o nascimento de Jesus. Além do sentido religioso, Jânio diz que ao organizar o grupo ele buscou promover uma espécie *resgate cultural*, pois o Reis é “tradição do lugar da gente”. A festa de Reis era uma das principais celebrações da localidade, mas durante anos esta deixou de ser promovida. Nas palavras do informante o Reis “andou meio esquecido e agora que a gente está puxando”. Ele completa dizendo que os moradores gostam da festa e querem a sua continuidade.

☐ **OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.)** _____

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?

Na localidade o Reis é celebrado desde tempos imemoriais. Assim, não se sabe quando e nem como esta celebração foi inserida no contexto local. O informante lembra que desde criança ele já acompanhava os grupos de Reis da Barriguda e de outras localidades vizinhas. Ele seguia o seu pai que era um dos membros de um dos grupos de Reis. Para formar o seu grupo Jânio consultou D. Dalília, ex-líder de Reis e uma das moradoras mais antigas da localidade, com o objetivo de apreender e relembrar algumas antigas cantigas de Reis. Foi a partir das informações fornecidas por D. Dalília e da sua experiência com os antigos grupos de Reis que havia na localidade e nas localidades vizinhas que Jânio formou e vem organizando o seu grupo de Reis, que tem aproximadamente cinco anos de existência.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

Não.

7. PREPARAÇÃO

A preparação consiste, basicamente, na confirmação do líder com relação ao dia e horário de saída do grupo e na definição das localidades e casas a serem visitadas (percurso). Normalmente, o primeiro dia de festa ocorre na localidade de Tejuco e no dia seguinte o grupo começa a realizar as visitas nas casas de Barriguda. As localidades de Guiné de Baixo e Guiné de Cima também podem ser visitadas pelo Reis, porém, para isto, é necessário que o grupo receba o convite de moradores das respectivas localidades. Em decorrência de uma promessa um ex-morador de Guiné de Cima (atualmente mora em São Paulo) vinha convidando o Reis de Jânio para visita a localidade de Guiné de Cima. Ao chegar à referida localidade o grupo saía em visita às casas de alguns moradores no dia 06 de janeiro e a festa era finalizada na casa daquele que havia realizado a promessa para Santo Reis. Neste ano o morador de São Paulo não esteve de visita à localidade de Guiné e por conta disto o grupo não realizou visita nesta localidade (é ele a pessoa responsável por providenciar transporte para os membros do Reis e de organizar a festa de despedida). O percurso entre as localidades pode ser feito a pé e/ou através de automóvel e, em geral, as casas visitadas são as mesmas dos anos anteriores. As pessoas que recebem o Reis têm que se preparar para receber o grupo, pois, geralmente, elas têm que comunicar com certa antecedência a Jânio (convite que pode ser feito alguns dias antes da saída do grupo ou ao longo dos dias de festa), pois o percurso do grupo é definido de acordo com a distribuição das casas e das localidades a serem visitadas. A pessoa que solicita a visita do Reis se compromete a ofertar bebidas aos integrantes do grupo. Jânio diz que comidas também são bem vindas, pois “só bebida o grupo não aguenta”. O número de casas visitadas varia entre os dias e entre os anos, mas normalmente são três casas visitadas em cada um dos dias de festa. Além das casas, as igrejas das localidades costumam ser visitadas pelo Reis.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	--	02	09	Q20	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

8. REALIZAÇÃO

8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?		
DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**BA****--****02****09****Q20****01**

Reis da Porta.	Como dito, em geral o Reis é iniciado na Igreja Nosso Senhor do Bonfim. O local de reunião dos membros se dá na própria igreja e a celebração é iniciada com o Reis da Lapinha que é executado no interior do templo. Depois de executado o Reis da Lapinha o grupo segue para a primeira residência a ser visitada. Ao perceber a chegada do Reis o morador serra as janelas e portas da casa. Aos poucos os reiseiros vão se concentrando em torno da porta para dar início à cantiga do Reis da Porta. Com o grupo reunido, os instrumentos e a cantoria voltam a ser executadas. Nesse momento todas as atenções estão voltadas para a porta da casa. Depois de alguns minutos o grupo encerra a cantoria e em seguida o dono da casa abre as janelas e a porta da casa. Ver transcrição da cantiga do Reis da porta no Box 8.8.	Integrantes do grupo de Reis e demais presentes.
Reis da Lapinha	Os reiseiros e as demais pessoas que acompanham o grupo vão aos poucos adentrando na casa. Os reiseiros vão se concentrando na sala da casa para dar início ao Reis da lapinha (cantiga que é executada nas casas com lapinha). As demais pessoas que acompanham o grupo vão se concentrando e se acomodando na entrada da casa, na cozinha, nas janelas, nos sofás e bancos espalhados pela sala etc. Após alguns minutos é dado início ao Reis da Lapinha. Nesse momento as atenções são voltadas para a lapinha instalada, em geral, na sala da casa. Todos os instrumentos voltam a ser executados e todos participam da cantoria. Com exceção do coco, os demais instrumentos são executados exclusivamente por homens. Em geral são as mulheres que batem palmas ou coco, mas elas também são acompanhadas de outros homens, crianças e idosos. As cantigas são, em geral, iniciadas por Jânio e os demais membros seguem reforçando o coro. Há cantigas que são compostas por duas partes, sendo que na primeira o líder canta sozinho e na segunda cantam em coro os demais integrantes (em especial as mulheres). Este Reis é tido como o mais bonito entre os moradores. Jânio diz que quando o Reis da lapinha é “bem cantado” as pessoas se emocionam e chegam mesmo a chorar. Ver transcrição da cantiga do Reis da lapinha no Box 8.8.	Integrantes do grupo de Reis e demais presentes.
Agradecimento	Após alguns minutos e feita uma breve parada e em seguida é executada a música de agradecimento ao dono da casa. O agradecimento também é feito em forma de cantoria. Ver transcrição da cantiga de agradecimento no Box 8.8.	Integrantes do grupo de Reis e demais presentes.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

Chula.	Entre o agradecimento e a chula o grupo dá uma parada. É o momento dos comes e bebes. Em geral são os próprios integrantes que se servem. O movimento no interior da casa é intenso e o som das cantigas dá lugar às conversas e às risadas. Após alguns minutos o grupo volta a se concentrar no centro da sala, local onde é feito uma roda, para dar início à chula. As chulas são cantigas “agitadas” e mais “ligeirinhas”. É um tipo de “batuque”, de “samba”. O momento da chula é o momento do samba. As cantorias se acentuam, assim como também o som dos instrumentos, das palmas e do coco. As mulheres são as mais animadas. Uma roda é aberta no centro da sala e as pessoas, um de cada vez, vão adentrando-a para sambar. Cada um dança ao seu modo (alguns dançam girando vagarosamente enquanto outros realizam giros bruscos, há aqueles que adentram na roda e sambam com o instrumento como também há pessoas sambam com uma garrafa sobre a cabeça etc.). A chula é o momento mais descontraído da festa. A bebida auxilia na descontração dos participantes. O calor aumenta e novas doses de bebidas vão sendo consumidas. As atenções agora estão voltadas para o centro da roda. A chula não tem hora para acabar (grande parte das cantigas executadas no Reis são as chulas). Além do grupo que se concentra próximo à roda e participa ativamente das cantorias, há também pessoas que acompanham a chula observando os integrantes sambarem. As comidas e bebidas são ofertadas a todos os presentes. Do lado de fora da casa há uma grande concentração de jovens, que em geral são descendentes daqueles que se encontram no interior da casa participando ou acompanhando o Reis. Estes se deixam envolver em paqueras e conversas em grupo. Depois da chula o grupo parte para a casa seguinte, onde todo o ritual é novamente realizado. Jânio diz que cada cantiga tem uma “toada” (ritmo) diferente, pois “cada Reis tem seu lugar” (momento). É nesse sentido que ele diz que o Reis da Porta, o Reis da Lapinha, o agradecimento e chula são diferentes. Ao longo da festa o grupo segue as instruções do líder. É ele quem define a seqüência das músicas, o momento de entrada e de partida das casas etc. Jânio diz que procura não demorar muito nas casas, pois são muitas casas a serem visitadas.	Integrantes do grupo de Reis e demais presentes.
--------	---	--

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
O grupo não necessita de recursos financeiros. No entanto, os moradores das casas que recebem a visita do Reis compram com antecedência bebidas e /ou comidas para serem oferecidas no momento da festa.	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”.	O dono da casa que recebe a visita do Reis/prepara os comes e bebes em casa e/ou compra, em geral, no comércio local.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

Equipamento sonoro/o violão é plugado em uma caixa de som com o objetivo de amplificar o som das músicas executadas através deste aparelho.	Amplificar o som do violão. Assim como os demais instrumentos o violão tem a função de acompanhar as cantigas e dar “animação” à festa.	Um dos integrantes possui o aparelho.
---	---	---------------------------------------

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Coco/fruto de uma palmeira. Dimensões aproximadas do coco: 0,08m de comprimento por 0,04m de largura.	São utilizados, em geral, pelas mulheres para acompanhar o ritmo das cantigas de Reis.	Os próprios integrantes do grupo colhem as sementes diretamente das palmeiras que são encontradas facilmente com facilidade na localidade.

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Café	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. Bastante recorrente outrora, o café vem dando lugar às bebidas alcoólicas, pois estas são mais apreciadas pelo grupo.	O morador que recebe a visita do Reis/O grão de café é em geral comprado ou produzido na localidade. A preparação da bebida é feita pelos membros da casa.
Cerveja/Bebida alcoólica industrializada.	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”.	O morador que recebe a visita do Reis/Comprado no comércio local.
Vinho/ Bebida alcoólica industrializada.	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”.	O morador que recebe a visita do Reis/Comprado no comércio local.
“Champanhe”/ Bebida alcoólica industrializada.	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”. Associado a sofisticação, o “champanhe” não é uma bebida comumente ofertada na festa de Reis.	O morador que recebe a visita do Reis/Comprado no comércio local ou nas cidades vizinhas.
Cortezano/ Bebida alcoólica industrializada.	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”.	O morador que recebe a visita do Reis/Comprado no comércio local ou nas cidades vizinhas.
Pinga/bebida alcoólica produzida, em geral, com aguardente e plantas (casca, raízes, folhas etc.).	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. A bebida contribui para que a festa fique “animada”. Esta bebida é a mais comumente consumida durante os festejos.	Comprado no comércio local pelo dono da casa visitada pelo Reis.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	--	02	09	Q20	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Bolo	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. O bolo era um alimento bastante ofertado nestas ocasiões, mas vem dando lugar aos alimentos salgados, pois, segundo Jânio, comida doce não combina com bebida alcoólica.	O morador que recebe a visita do Reis/Os ingredientes são em geral comprados e/ou adquiridos na própria localidade (cultivo, pequena criação de animais, etc.). A preparação do bolo é, em geral, feita pelos membros da casa.
Farofa	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. Bastante apreciado pelo grupo.	O morador que recebe a visita do Reis/Os ingredientes são em geral comprados e/ou adquiridos na própria localidade. A preparação da farofa é feita, em geral, pelos membros da casa.
Coxinha (salgado)	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. Bastante apreciado pelo grupo.	O morador que recebe a visita do Reis/Os ingredientes são em geral comprados e/ou adquiridos na própria localidade. A preparação da coxinha é feita, em geral, pelos membros da casa.
Salgadinho	É uma forma de agradecimento à visita do grupo. É grande o desgaste do grupo nas cantorias e as bebidas e comidas ajudam a repor às energias. Bastante apreciado pelo grupo.	O morador que recebe a visita do Reis/Os ingredientes são em geral comprados e/ou adquiridos na própria localidade.

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não tem		

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não tem		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Samba/os participantes formam uma roda no centro da sala da casa e cada integrante entra na roda, um de cada vez, para sambar. O ritmo que embala o samba é a chula. Uma das características do samba é sua espontaneidade, pois cada integrante tem sua forma de sambar. Homens, mulheres e crianças participam do samba.	O Reis para ser bom tem que ser “animado”. É no momento da chula que há espaço para as danças. De acordo com Jânio as mulheres são mais animadas que os homens, pois, a participação delas é grande na cantoria e no momento do samba.	Os próprios integrantes do Reis.

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Reis da Porta.	Anunciar a chegada do Reis. Trecho do Reis da Porta: “Ô de casa, ô de casa, ô de fora. Maria vai ver quem é. É o nosso Deus menino, é o nosso Deus menino que evém de Nazaré, que evém de Nazaré. Pra onde vai minha [?]? Eu vou atrás do oriente. Visitar a Deus menino, visitar a Deus menino que desceu do céu da terra que desceu do céu da terra”. “Ô senhor dono da casa, ô senhor dono da casa, ô Deus lhe dê uma boa tarde. Trecho de outro Reis da porta: “Ô senhor dono da casa, ô senhor dono da casa. Ô Deus lhe dê uma boa tarde. Ô Deus lhe dê uma boa tarde. Ai, ai, ai, Deus lhe dê uma boa tarde. Boa tarde Deus lhe deu e alegre vai se cantando”. Ver Box 11 (gravação “cantigas” de Reis).	Os próprios integrantes do Reis.
Reis da Lapinha	Cantiga executada defronte à lapinha. Saudação ao menino Jesus. Ver Box 11 (gravação “cantigas” de Reis).	Os próprios integrantes do Reis.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES**BA****--****02****09****Q20****01**

Agradecimento	Agradecimento feito pelo grupo ao dono da casa. Trecho do agradecimento: “Deus lhe pague pela esmola que vos deu a Santo Reis, que vos deu a Santo Reis”. Ao citar este trecho Jânio diz que faz o Reis por amor e por gostar, e não pelo dinheiro. O Reis de Jânio não recolhe dinheiro nas casas. Ver Box 11 (gravação “cantigas” de Reis).	Os próprios integrantes do Reis.
Chula/Ritmo ligeiro e alegre. Momento da festa em que os participantes sambam.	Depois do Reis da Porta, do Reis da Lapinha e do agradecimento é dado início à chula. A chula é o momento da dança (samba) e da descontração. Ver Box 11 (gravação “cantigas” de Reis).	Os próprios integrantes do Reis.

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Coco/Fruto de uma palmeira bastante comum na localidade. Os integrantes portam um coco em cada uma das mãos. É utilizado como uma espécie de instrumento musical.	Acompanhar as cantorias. Tem a função de “animar” a festa. Em geral são as mulheres que batem coco.	Coletado pelos próprios integrantes do Reis na localidade.
Violão/Instrumento de madeira, com seis cordas simples, dedilháveis, dotado de caixa de ressonância em forma de 8, com fundo chato, abertura circular no tampo, e braço longo, largo e reto.	Acompanhar as cantorias. Tem a função de “animar” a festa.	Em geral o instrumento é comprado pelo próprio músico ou este pega de empréstimo com outros moradores.
Pandeiro/ Instrumento de percussão, composto de um aro circular e por um conjunto de pequenas voltas sobrepostas umas às outras, que se tange batendo-o, em geral, com a mão. Instrumento industrializado.	Acompanhar as cantorias. Tem a função de “animar” a festa.	Em geral o instrumento é comprado pelo próprio músico ou este pega de empréstimo com outros moradores.
Caixa/Instrumento quadrangular confeccionado à base de madeira e couro de animais (cotia, veado, gato etc.). É uma espécie de pequeno tambor.	Acompanhar as cantorias. Tem a função de “animar” a festa.	Pega de empréstimo com moradores mais antigos.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

8.10. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Os proprietários das casas visitadas pelo grupo de Reis.	Limpeza do local. Os proprietários das casas e os demais membros da família.

8.11. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?

Moradores da localidade e de localidades vizinhas. O Reis também conta com a participação de ex-moradores que se encontram em visita à localidade (muitos deles moram atualmente em São Paulo).

8.12. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCORRÊNCIA
Para Jânio não há diferença entre o seu grupo e os demais que havia na localidade. Para ele não houve mudanças no seu grupo ao longo dos anos. No entanto, em dado momento da entrevista ele diz que seu grupo está “ficando cada vez melhor”, pois novas músicas vêm sendo incorporadas e é cada vez maior a participação dos moradores (Ver Box. 6.0 e 7.0).	-

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO**9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?**

Nas casas e nas igrejas das localidades visitadas. Desde a formação do grupo que vem ocorrendo nesses lugares. As casas podem variar de ano para ano, mas em geral são as mesmas. Os moradores das casas visitadas se identificam como católicos e em geral estes armam lapinhas nas salas das casas. Como dito, esta é uma celebração associada ao catolicismo. Além de Barriguda e Tejuco, o grupo, quando recebe convite, costuma visitar as localidades de Guiné de Baixo e Guiné de Cima.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?

Ver Box 9.1.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

9.3. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO**Percurso do Reis no dia 03 de janeiro de 2009**

Estrada que dá acesso
à sede do município de
Palmeiras

Igreja Nossa Senhora do Bonfim
(local de partida do Reis)

Primeira casa
visitada pelo Reis

Segunda e última casa
visitada pelo Reis

Tejuco, município de
Palmeiras

Barriguda, município de
Mucugê

Estrada que dá acesso às
localidade de Barra e Frio
(município de Mucugê)

LEGENDA

- Percurso do Reis
- Percurso de Jânio
- Brejo

Serra do Sincora

Casa de Jânio

Estrada que dá acesso à localidade
de Guiné de Cima (aprox. 10km) e à
sede de Mucugê (aprox. 33km)

Autor: Leandro Max
Data: 20/03/2009



QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

Percurso do Reis no dia 06 de janeiro de 2009

Estrada que dá acesso
à sede do município de
Palmeiras

Serra do Sincora

Segunda casa visitada pelo Reis

Primeira casa visitada pelo Reis

Terceira casa visitada pelo Reis

Tejuco, município de
Palmeiras

Barriguda, município de
Mucugê

Estrada que dá acesso às
localidade de Barra e Frio
(município de Mucugê)

LEGENDA

-  Percurso do Reis
-  Percurso de Jânio
-  Brejo

Casa de Jânio

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

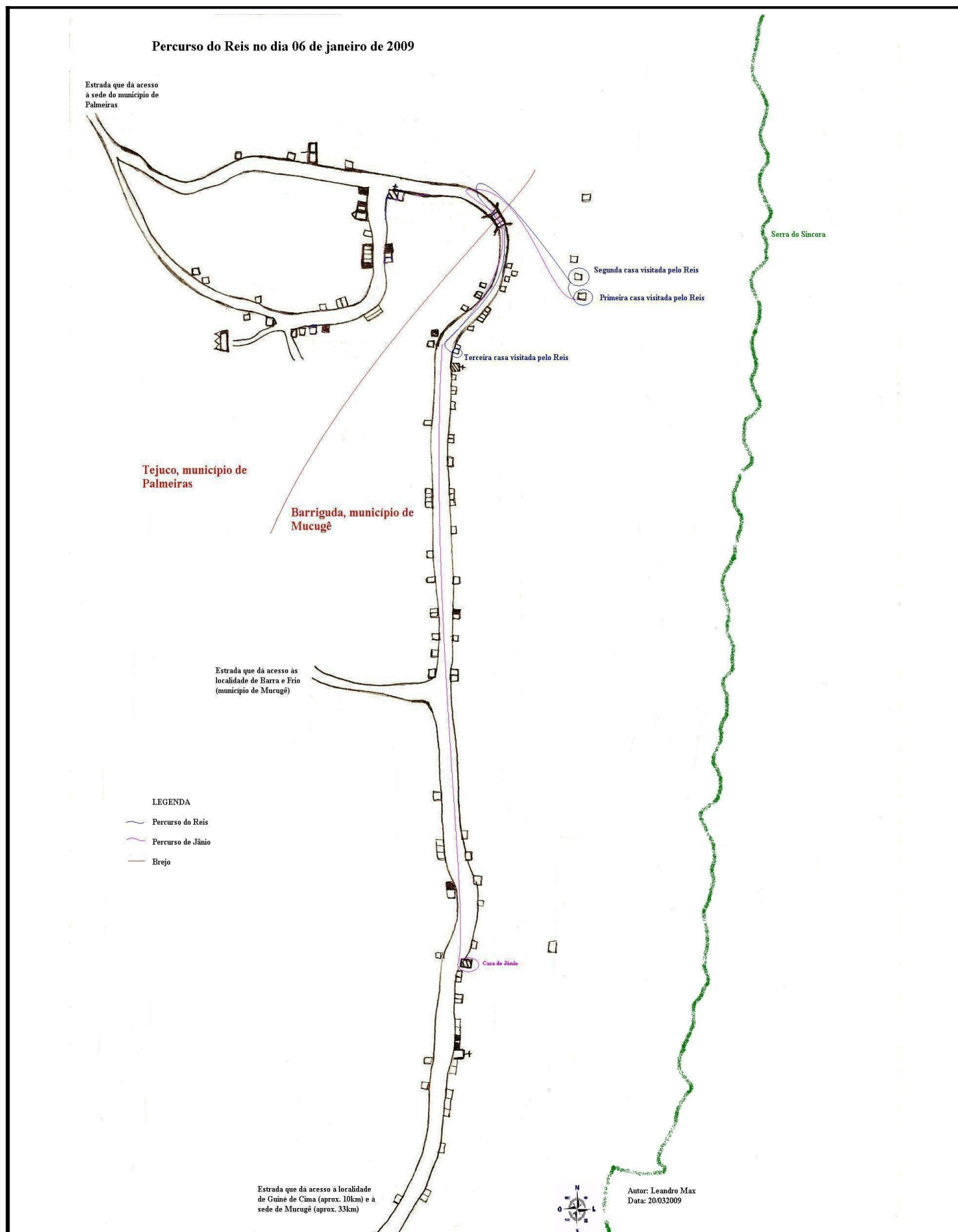
--

02

09

Q20

01



QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

BA

--

02

09

Q20

01

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES**10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?**

D. Almerinda, conhecida como Mera; Sr. Orlindo, pai de Jânio; D. Adalília, conhecida como Dalília.

10.2. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?

CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO
Trezena de Santo Antônio	Igreja Santo Antônio/ Entre os dias 01 e 13 de junho.	Adalília, conhecida como Dalília; Almerinda, conhecida como Mera; Neuza.
Reza de Cosme e Damião	Setembro	--

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Entrevista. Arquivo: Jânio_Reis_04jan2008 (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual).	Entrevista com Jânio sobre o Reis da Barriguda. Duração da entrevista 00h44min00s.	Arquivo INRC_Mucugê
Cantigas de Reis. Arquivo: Cantigas de Reis_Grupo em visita a casa de Dalília_06jan2008 (Cd com as gravações anexadas ao relatório final. Registro sem código de audiovisual).	Cantigas de Reis. Gravação realizada no momento da visita à casa de Dalília, localidade de Barriguda. Duração da gravação 01h56min00s.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1936.	Fachada da casa de Adalília da Silva Souza (D. Dinha ou Dalília) Povoado de Barriguda. Uma das casas visitadas pelo Reis de Jânio.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1937.	Casa de Adalília da Silva Souza (D. Dinha ou Dalília) Povoado de Barriguda. Uma das casas visitadas pelo Reis de Jânio. Destaque para Adalília e sua lapinha.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1938.	Casa de Adalília da Silva Souza (D. Dinha ou Dalília) Povoado de Barriguda. Uma das casas visitadas pelo Reis de Jânio. Destaque para a lapinha de Adalília.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1939.	Povoado da Barriguda / Mucugê. Peregrinação do grupo para uma das casas da localidade. Preparação para o início do Reis de Jânio.	Arquivo INRC_Mucugê

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES		BA	--	02	09	Q20	01
---	--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1940.	Povoado da Barriguda / Mucugê. Peregrinação do grupo para uma das casas da localidade. Preparação para o início do Reis de Jânio.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1941.	Povoado da Barriguda / Mucugê. Peregrinação do grupo para uma das casas da localidade. Preparação para o início do Reis de Jânio.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1942.	Concentração para o início do Reis de Jânio. Fachada da casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1943.	Concentração para o início do Reis de Jânio. Fachada da casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1944.	Início do Reis. Execução do Reis da porta defronte à casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1945.	Interior da casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade). Neste momento o Reis encontra-se do lado de fora da casa executando os Reis da porta.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1946.	Momento da entrada do Reis na casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade) após o encerramento do Reis da porta.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1947.	Execução da chula na casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1948.	Execução da chula na casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1949.	Momento do agradecimento na casa de João (morador falecido e que era “cabeça” de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1950.	Reis da porta na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1951.	Reis da lapinha na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	--	02	09	Q20	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1952.	Reis da lapinha na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1953.	Reis da lapinha na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1954.	Reis da lapinha na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1955.	Chula na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1956.	Chula na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade). Destaque para Dalília.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1957.	Chula na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade). Destaque para Jânio, líder do reis, com o pandeiro no centro da fotografia.	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1958.	Chula na casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê
Registro fotográfico. Arquivo: F1-A2 1959.	Despedida da casa de Dalília (moradora antiga e que era cabeça de Reis na localidade).	Arquivo INRC_Mucugê

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
--		

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Não, pois as informações levantadas dão conta do que foi solicitado neste questionário. No entanto, para o adequado entendimento do bem e da sua importância no contexto do sítio, julgamos necessário o aprofundamento da pesquisa e a ampliação do número de entrevistas. De acordo com os dados levantados em campo até o momento, no sítio há vários grupos de Reis e estes apresentam características bem peculiares (sentidos, forma de organização, dias de saída do grupo, instrumentos e adereços utilizados etc.).

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	BA	--	02	09	Q20	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

13.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

--

13.3. FICHAS ANEXADAS

--